

Vale informa a redução de nível e a melhoria das condições da Barragem Sul Superior

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2024 – A Vale S.A. (“Vale” ou “Companhia”) informa que a barragem Sul Superior, localizada em Barão de Cocais (MG), teve seu nível de emergência reduzido de 3 para 2 após a execução de investigações geológico-geotécnicas adicionais e ações para a melhoria de suas condições de segurança. Os trabalhos de descaracterização da barragem Sul Superior continuarão em andamento e, com sua progressão, a estrutura terá sua estabilidade gradualmente melhorada até sua efetiva eliminação.

“A remoção do nível crítico de segurança da barragem Sul Superior é mais um importante avanço em nossos compromissos de zerar barragens de rejeito em nível 3 até 2025 e de eliminar todas as barragens a montante no Brasil. Já concluímos 47% do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante, com desembolsos de R\$ 9,3 bilhões desde 2019¹, e esperamos finalizar outros 2 projetos ainda em 2024, alcançando um total de 16 barragens descaracterizadas”, afirmou Eduardo Bartolomeo, Presidente da Vale.

A barragem Sul Superior

A estrutura foi classificada com o nível máximo (nível 3) em 2019. Desde então, a Vale tem trabalhado na descaracterização da barragem, removendo cerca de 800 mil metros cúbicos de rejeitos do reservatório da estrutura, ou cerca de 12% do total de rejeitos contidos, o que já permite a melhor operação do sistema de drenagem da barragem.

“A redução do nível da barragem Sul Superior é resultado de um conjunto robusto de ações, que incluem a realização de novas investigações geotécnicas, diversas melhorias de drenagem e gestão, a ampliação do monitoramento instrumental e a evolução de estudos para o maior conhecimento das condições de estabilidade da estrutura. Nos processos de análise da estrutura e de remoção de rejeitos, a Vale contou com um equipamento inovador, conhecido como deep dive, que permite explorar a barragem à distância, sem a presença de pessoas no local, garantindo a segurança de todas as pessoas envolvidas ou no entorno do projeto”, informou Alexandre Pereira, Vice-presidente Executivo de Projetos da Vale.

Para mitigar riscos durante as obras de descaracterização, desde 2020 a barragem Sul Superior conta com uma Estrutura de Contenção a Jusante (“ECJ”), com Declaração de Condição de Estabilidade (“DCE”) positiva vigente. Além disso, a Zona de Autossalvamento da estrutura seguirá sem a presença de pessoas, conforme legislação vigente e orientações das autoridades competentes. As obras de descaracterização da barragem seguirão com equipamentos operados remotamente, com previsão de término em 2029.

Programa de Descaracterização de Barragens a Montante

Desde 2019, a Vale tem avançado de forma consistente em seu compromisso de eliminar todas as suas barragens com alteamento a montante no Brasil. Essas estruturas estão inativas e sob monitoramento permanente, 24 horas por dia, pelos Centros de Monitoramento Geotécnico da companhia. Como medida adicional de segurança durante as obras de descaracterização das barragens consideradas críticas, 4 ECJs foram construídas e seguem mantidas pela Vale.

As soluções aplicadas nos projetos de descaracterização são compatíveis com as características únicas de cada estrutura. Os projetos de descaracterização são avaliados e acompanhados continuamente por empresas de auditoria externas e independentes e pelas autoridades públicas competentes. Mais informações sobre a segurança e a gestão de barragens da Vale estão disponíveis em www.vale.com/barragem.

Gustavo Duarte Pimenta
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Para mais informações, contatar:

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Patrícia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

Pedro Terra: Pedro.terra@vale.com

¹ US\$ 1,9 bilhão em 30 de junho de 2024.

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual – Form 20F da Vale.